



ARTISTAS E EDUCADORES – JORNADAS DE OUTUBRO 2018



APRESENTAÇÃO

PROGRAMAÇÃO

ARTISTAS E EDUCADORES

› [Edições anteriores](#)

Sofia Giliberti é movida pelo interesse de pesquisar estruturas que dêem voz à espontaneidade e ao imprevisível que nasce das crianças e ao mesmo tempo desenhar um contorno que permita a todos de se sentir incluídos e engajados na vivência. Sofia é pedagoga, Dança Movimento Terapeuta (DMT) formada na Itália e professora e pesquisadora do Contato Improvisação (CI) desde 2005; tem formação em DanceAbility um método de dança que utiliza o movimento improvisado como base para a investigação artística entre pessoas de diferentes idades e condições físicas.

Regina Neves – Educadora e Terapeuta Transpessoal e Psicocorporal, residiu durante 12 anos (1998-2010) em Montevidéu, integrando o corpo docente do Espacio de Desarrollo Armónico – Río Abierto Uruguay, dirigido por Graciela Figueroa. Trabalhou por 10 anos na Escola EDEM como professora de maternal e jardim de infância, tendo integrado a área de artes e coordenado a pré-escolar. Em 1990 inaugurou o “Atelier de arte do cotidiano” no Museu Chácara do Céu, onde desenvolveu por quatro anos um trabalho com crianças de 2 a 12 anos.

Pedro Rocha – Poeta, é idealizador do FalaPalavra (grupo performático dos anos 2000 que reunia poetas como Guilherme Zarvos, Ericson Pires, Michel Melamed, Viviane Mosé, Chacal, Eber Inácio e Guilherme Levi). Tem textos publicados em revistas como “O Carioca”, “Et. Cétera”, “Cepensamento”, “Cep 20 Mil Calendário”, entre outras. Publicou os livros “Escrita de Galo” (coleção sec.xxi – 2002) ; “Onze” (Azougue Editorial, 2002); “Chão Inquieto”(Editora 7Letras – 2010); “Experiência do Calor” (Dantes Editorial, selo: Lábia Gentil – 2014); “Ogivas de Urgência” (Editora 7Letras , selo: Megamini – 2015). Integra o coletivo Trêma.

Kammal João – É graduado em design pela PUC-Rio, com pós graduação em Psicomotricidade somática, pelo instituto Anthropos, RJ. É professor de ilustração na Escola Parque desde 2016 e, como facilitador do projeto Cadernos & Caminhos, leva pequenos grupos pelo interior do Brasil, investigando através do desenho o registro sensível dessas experiências.

Luana Vieira Gonçalves – É supervisora e professora no parquinho lage, integra o coletivo Desenhacão e é professora no Pró-Saber. Se graduou em artes visuais pela UNICAMP. Viveu em Paris, onde fez o mestrado em arte contemporânea e trabalhou no Centre Georges Pompidou, na Galerie des Enfants, como educadora. Viveu no Togo onde coordenou e participou de um intercâmbio entre crianças togolesas e brasileiras. No



Julia Saldanha – É graduada em arquitetura pela Escola da Cidade-Associação de Arquitetura e Urbanismo (SP) tendo completado seus estudos na EAV do Parque Lage, no Ateliê Piratininga (SP) e no espaço Cenográfico (SP). É artista. Atua entre as linguagens gráficas e visuais. Seu trabalho artístico explora a pesquisa visual entre texto/ história /palavra/ movimento e imagem ganhando forma no espaço através de cenografias, ilustrações, cartazes, pequenos livros e oficinas de arte. Atualmente também é monitora na disciplina de experiências gráficas na EAV, integra o coletivo Desenhação e atua nas áreas de arte educação, cenografia e ilustração.

Priscila Fiszman – Priscila Fiszman pesquisa pontos entre jogos, cidade e crianças. Estudou arquitetura na UFRJ e é formada em desenho pela Camberwell College of Arts, Londres. É arte-educadora no Rio de Janeiro.

Anitta Boa Vida – Artista. Ex-aluna da EAV Parque Lage onde cursou Fundamentação e Práticas Artísticas Contemporâneas. Cursa Licenciatura em Artes Visuais na UERJ. Em 2017 ganhou uma bolsa/viagem da EAV Parque Lage e Goethe Institut para a Documenta 14 com o projeto “Woman is the South of the World” e participou da coletiva ‘Os corpos são as obras’ curadoria de Guilherme Baderna Altmayer e Pablo Leon de la Barra na Despina, Rio de Janeiro. Em 2016 participou da coletiva ‘Agora somos mais de mil’ curadoria de Marta Mestre no Parque Lage e a convite de Laura Lima realizou a residência/ocupação/acontecimento XANADONA em parceria com Caroline Valansi, Aleta Valente e grande elenca na Gentil Carioca.

Alexis Zelensky Cineasta franco-russo, depois de se formar em Matemática em Paris, Alexis estudou Ciências Políticas no Chile. Dirigiu vários documentários em diferentes países como França, Togo, Níger, Rússia, Chile e Brasil. Alguns de seus filmes estiveram em festivais e foram difundidos em canais de televisão como TV5 Monde, CineBrasil TV e Canal Futura. Realizou também ateliers de cinema para crianças na Cinémathèque Robert Lynen em Paris. Atualmente, Alexis é educador no Parquinho Lage, dirige uma série para o CineBrasil TV e um documentário para o SESC – SP, ambos sobre o tema da imigração no Brasil.

Marrytsa Melo É criadora da Nano editora e do PequenoLAB junto com Filipe Machado. Marrytsa é artista visual e mestre em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF). A nano editora trabalha com publicações independentes, entre elas fotolivros, zines, livros de artista, textos poéticos e críticos, gravuras e pôsteres, sempre em tiragens reduzidas com soluções e encadernações manuais. Criada em 2014, no Rio de Janeiro, com intuito de publicar e circular projetos pessoais, atualmente edita trabalhos de outros artistas e autores de forma colaborativa e experimental. O PequenoLab atua desde 2013 como um laboratório de inventos e pesquisas em artes visuais, tecnologia e meio ambiente. Trabalha realizando diversos cursos, oficinas e vivências a partir de uma metodologia transdisciplinar para crianças e jovens.

Regina Neves Educadora e Terapeuta Transpessoal e Psicocorporal, residiu durante 12 anos (1998-2010) em Montevidéu, integrando o corpo docente do Espacio de Desarrollo Armónico – Río Abierto Uruguay, dirigido por Graciela Figueroa. Trabalhou por 10 anos na Escola EDEM como professora de maternal e jardim de infância, tendo integrado a área de artes e coordenado a pré-escolar. Em 1990 inaugurou o “Atelier de arte do cotidiano” no Museu Chácara do Céu, onde desenvolveu por quatro anos um trabalho com crianças de 2 a 12 anos.

Fernanda Zerbini – Formada em Fotografia, Arte e Cultura no Senac-SP, é arte educadora e inspiradora no Espaço Cria, Rio de Janeiro. Pesquisa a relação entre crianças e a natureza, trabalhou no Projeto Pólen entre 2014 e 2016 e, com a artista Chiara Banfi, participou das Jornadas de Outubro no Parque Lage e das oficinas do livro Arte Brasileira para Crianças (editora Cobogó), realizadas em janeiro de 2017 no Parque Lage e nas livrarias da Travessa, da Pinacoteca do Estado de São Paulo e do Instituto Tomie Ohtake.

Zoè Gruni – Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Graduada em Pintura na Accademia di Belle Arti di Firenze, Itália, dedica-se a arte contemporânea e cerâmica desde 2001. Os trabalhos multimídia dela foram exibidos em muitas exposições na Itália, França, Inglaterra, Bulgária, Alemanha, Estados Unidos e Brasil. Entre outras: Intervenções Bradesco Artrio, Museu da República (Rio de Janeiro, 2016), La Torre di Babele, Centro Pecci Prato (Itália, 2016), Premio Fondazione VAF – Posizioni attuali dell’arte italiana, Palazzo della Penna, Perugia; Schauwerk, Sindelfingen (Stuttgart); Stadtgalerie, Kiel (Itália-Alemanha, 2014-2015), Sur Biennial, Torrance Art Museum, CA (U.S., 2013), MexiCali Biennial, Vincent Price Museum, Los Angeles (U.S., 2013), 54° Biennale di



Janeiro. Atualmente colabora com o Salão Departado de Inovação, França e o Salão de Arte e Representação na Itália pela Galleria Il Ponte de Florença.

Adriana Maciel Formou-se em pintura e licenciatura na UFMG. E o curso Aprofundamento em Artes Visuais no Parque Lage. Sua produção artística inclui pintura, desenho, fotografia e vídeo. Realizou várias exposições individuais, das quais destacam-se Paço Imperial, RJ; na Funarte, RJ e SP; Palácio das Artes, BH, e o Museu Dragão do Mar em Fortaleza. Participou de exposições várias coletivas. Por exemplo Salão Nacional Vítor Meireles de Santa de Catarina e o Salão de Arte Pará, bem como Projeto Abra Coca-Cola- SP, Rumos Visuais – Itaú Cultural, SP, Caixa Cultural RJ, Arquivo Geral, Centro Cultural Hélio Oiticica, RJ, MAM-RJ, Obra Nome na Galeria do Mosteiro de Alcobaça, no ano comemorativo do Brasil em Portugal. Além da indicação para a bolsa CIFO – Cisneros Fontanals Art Foundation, Miami, em 2007, recebeu prêmios: Projeto Macunaíma, Funarte, Prêmio Projéteis Funarte de Arte Contemporânea. Edital de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado, Ocupação do Palácio das Artes em BH, e o Prêmio Funarte Conexão Circulação Artes Visuais, em 2016 com exposição itinerante na Funarte-SP e Dragão do Mar-Fortaleza. Vem realizando diversas oficinas de arte tais como no Prêmio Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais, em 2010 e 2013.

Martha Niklaus Artista Visual é arte educadora, frequentou dos 11 aos 18 anos a Oficina de Arte Maria Teresa Vieira. É formada em Licenciatura em Artes, pela PUC – RJ. No início dos anos 80, criou a Oficina de Arte Coração, com a artista Fernanda Junqueira, atendendo grupos de crianças, no Museu Chácara do Céu. Foi diretora da Galeria do Lago no Museu da República. Trabalhou nos setores educativos dos Museus Castro Maya, Museu de Arqueologia de Itaipu e Paço Imperial. Desenvolveu uma série de guias educativos para museus. Estagiou nos departamentos de educação nos The Metropolitan Museum of Art e The Museum of Modern Art, em Nova York. Em 2015, com o prêmio Programa Redes de Artes Visuais da Funarte – 12ª edição realizou o projeto Online – Offline de intercâmbio entre crianças da comunidade ribeirinha de Anã (PA) e de Copacabana (RJ). Realizou várias exposições coletivas, e individuais tais como no Paço Imperial em 2018, e recebeu prêmios como o da FIO Cruz, o Bolsa Rio-Arte de Arte e tecnologia.

Suely Farhi Arquiteta e Artista Visual, formada pela FAU-UFRJ, pesquisa as multifacetadas abordagens do espaço: territorialidades, escrita dos objetos, objeto-escrita, objetos e campos relacionais. Realizou mostras em instituições culturais, museus e ativismo na rua. Organiza os grupos de pensamento e de ações em seu atelier, como o Leilão do Vade Retro Abacaxi e os In|Ventos. Participante de coletivos artistas como grupo Rosa Choque, Bloco Vade Retro Abacaxi, Atelier Coletivo, Vem para a Luta Amada. Recebeu prêmios tais como no X Vítor Meirelles em Santa Catarina e o prêmio Projéteis Artes Visuais da FUNARTE. Realizou nove exposições individuais e de exposições coletivas no Brasil e no exterior, incluindo Carreau du Temple em Paris, França; Bienal MercoSul, Porto Alegre; Museu BOZAR em Bruxelas, Bélgica; Antologia de Poesia Visual Latino-Americana em Havana, Cuba; Obra Nome na Galeria do Mosteiro de Alcobaça, em Portugal.

Sofia Schnoor Bourlon tem 11 anos. Adora fazer trabalhos manuais inclusive slime. Gosta muito de inventar coisas e adora bricadeiras em grupo.

Keyna Eleison (Rio de Janeiro) Curadora. Mestre em História da Arte e especialista em História da Arte e da Arquitetura pela PUC – Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) com ênfase em arte contemporânea; bacharel em Filosofia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Curadora especializada em arte dos séculos XX e XXI. Atualmente curadora da 10a. Bienal SIART da Bolívia, cronista da revista Contemporary&, e Supervisora de Ensino da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro.